

Assembléia Legislativa

Protocolo Geral

Notirroma	Projet	o de Lei-AL	Nº 220		
Autor A	In Lobin Nove	3			
Assunto:	10 tomino	ra malitu	deces de	Ensuro 6	das red
- Age Joseph	cos emirad	as a tuck	was do		tica An
	os " que solo de	的是多种特		as para	gralin
	do luni mo	midio	turido n	neutolex.	(h) 1-00
					0.10.100

DESTINO - Rublicocood	DATA 23/14/1	DESTINO	DATA
2 VIV Loro Leo. 3 Com Cold L William L.		THE THIRT IN THE THE	
5 Autox Lefo 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2			
9			
10 Aprova	ie ern 1º discu	APR ssac (20112/2011APR)	OVAD
Aprova	in on 2 discu	16580 00 7 12 120 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	_1_

APROVADO



Assembléia Legislativa

FOLHA DE INFORMAÇÃO OU DESPACHO

RÚBRICA	FLS N°
ANEXOS	NÚMERO
	41-179911

JUNTADA
Publicação de matéria
de Julianas.
Em 23 / 11/ 11

Soci Hagamenon Alors Barbosa Júnios Chefe do Setor de Publicação Encaminhe-se à Com e Const

e vertice

Conceitée le Maria Didua Campaio
Chefe du Div. de Apoio Legislativo

Encaminhe - se à Auro guro

Em 101 001

Conceição de Maria Leite Galvão

Chefe do Au no incurações de 38

Em, January Dorens

A Sentane Cent de tres On 30.01.12 (Jourle



Assembleia Legislativa

Ao	Pre:	sidente	da	Comissão	de
effect of the source		D		ica	
pare	0 0 5	dai			
	Em_	24	1 11	133	
S MININE NEW THEOLOGY		(20	asus	•
		ao de		Luges Rodrigu	r3

Ao Deputado

para relator.

m of 1

Presidente Comissão de Constituição

e Justica



Assembleia Legislativa do Estado do Piauí

Gabinete da Deputada Margarete Coelho Av. Mal. Castelo Branco, 201 - Cabral - Teresina/PI

Parecer	no	/2011

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, sobre o Projeto de Lei nº 220/2011.

EMENTA: PROJETO DE LEI. DETERMINA ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA A INCLUSÃO DO TEMA "POLÍTICA ANTIDROGAS" EM DISCIPLINAS CORRELATAS, PARA OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO. PROTEÇÃO À SAÚDE E PROTEÇÃO À INFÂNCIA E JUVENTUDE. DEVER DO ESTADO E DA SOCIEDADE. INEXISTÊNCIA DE ÓBICES À APROVAÇÃO DA PROPOSIÇÃO QUANTO AOS SEUS ASPECTOS LEGAIS E CONSTITUCIONAIS. PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI.

Ref. Legislativas

CF/88 - art. 24, IX, XII e XV.

CE - art. 75, § 2º e art. 14, I, "i", "m" e "p".

I. RELATÓRIO

O presente parecer tem por objeto o Projeto de Lei nº 220, de 21 de novembro de 2011, de iniciativa do **Deputado Estadual Fábio Novo** (art. 105,

inciso I, do Regimento Interno da AL/PI), que **DETERMINA ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA A INCLUSÃO DO TEMA "POLÍTICA ANTIDROGAS" EM DISCIPLINAS CORRELATAS, PARA OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.**

Projeto de Lei lido no expediente de 21 de novembro de 2011 e encaminhado a esta Comissão de Justiça para análise de seus aspectos constitucional, legal e jurídico, nos termos do artigo 34, I, do já citado Regimento Interno.

II. PARECER DO RELATOR

Cabe repisar, que estão contemplados, no geral, os requisitos formais de constitucionalidade, tratando-se de matéria inserida na competência legislativa do estado, ao qual compete legislar concorrentemente sobre educação, proteção e defesa da saúde e proteção a infância e à juventude, nos termos dos incisos IX, XII e XV do art. 24, da Constituição da República e, bem como nos termos do art. 14, inciso I, alíneas "i", "m" e "p".

Da mesma forma, não existem óbices legais para a iniciativa do presente projeto de lei, pois o tema não se encontra relacionado entre aqueles previstos no art. 75, § 2º da Constituição do Estado, que estabelece as hipóteses de iniciativa privativa do Governador.

A presente proposição aborda um assunto que aflige toda a sociedade, as drogas na adolescência.

Todos concordam que a Escola tem um papel fundamental em nossa sociedade, e é certo que a sua importância tem aumentado cada vez mais nas últimas décadas pela ampliação das possibilidades de melhorias que o espaço escolar tem proporcionado em nossa sociedade.

Assim, entendemos que a proposição é muito oportuna. Se o tema "Antidrogas" tornar-se obrigatório nas escolas, por certo, serão desenvolvidas ações planejadas e bem estruturadas para tratar dessa questão tão preocupante, contribuindo para reduzir e prevenir os danos à saúde e à vida, bem como as situações de violência e criminalidade associadas ao uso prejudicial de drogas.

Nestes termos, verificamos que o presente projeto de lei não encontra óbices a sua aprovação, no que cabe a esta comissão analisar.

III. CONCLUSÃO

À vista do exposto, manifestamo-nos favoravelmente pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 220/2011, haja a sua concordância com os preceitos constitucionais. Opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, aos 🔀 de dezembro de 2011.

Margarete Coelho Deputada Estadual Relatora

APROVADO À UNANIMIDADE em, 13 / 12 / 11

Presidente da Comissão a functione

Man In no